

# PERFIL DE DISSERTAÇÕES QUE UTILIZAM A TEORIA DE LEININGER VINCULADAS A UM PROGRAMA DE MESTRADO EM ENFERMAGEM DO SUL DO PAÍS<sup>1</sup>

Marisa Monticelli\*  
Astrid Eggert Boehs\*\*  
Joice Cristina Guesser\*\*\*  
Taise Gehrman\*\*\*\*  
Kamila Paiva\*\*\*\*\*

## RESUMO

O presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica feita com o objetivo de identificar o perfil das dissertações de mestrado em enfermagem desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina que utilizam a Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural como referência para a prática profissional. A metodologia abrangeu 26 dissertações defendidas a partir de 1990, incluindo estudos declarados como prática assistencial ou pesquisa convergente-assistencial. Para levantamento do perfil desses estudos utilizou-se uma grade esquemática contendo as principais características a serem observadas. A análise descritiva envolveu convergências e divergências entre os dados coletados, tendo por base interpretativa a própria teoria sob escrutínio. Os resultados mostraram, quanto ao ano de defesa, que de 1990 até 2002 houve quase regularmente uma defesa por ano. A maioria dos títulos das dissertações está relacionada com o ciclo vital familiar e individual. Os locais de estudo mais frequentes foram hospitais e maternidades, com seguimento do cliente no domicílio. Quanto aos objetivos, observou-se preocupação unânime em valorizar o cuidado cultural e integrar os participantes na relação terapêutica. Como conclusão obteve-se que o perfil desta produção é relevante no que se refere à aplicação do cuidado cultural e também para mostrar o estado da arte numa parcela significativa de pós-graduação da Região Sul do Brasil.

**Palavras-chave:** Enfermagem Transcultural. Teoria de Enfermagem. Pesquisa em Enfermagem.

## INTRODUÇÃO

Como disciplina e profissão, a Enfermagem tem sido sustentada por teorias e marcos conceituais que oferecem referências para a observação, a reflexão, a intervenção e a interpretação da realidade.

A teoria da enfermeira norte-americana Madeleine Leininger denominada Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural se constitui em uma proposta para estabelecer uma ponte entre a enfermagem enquanto uma profissão do sistema oficial de saúde e a rede familiar e popular de saúde. Considera que o cuidado desenvolvido possui

características que são universais para o nascimento, desenvolvimento, manutenção da vida, recuperação da saúde e a morte digna<sup>(1-2)</sup>. No entanto, o cuidado profissional tem particularidades que muitas vezes o diferenciam daquele realizado na rede familiar e na popular. Estes sistemas cuidam de formas diferentes, e em função disso o enfermeiro, ao interagir com os clientes, em variadas situações assistenciais deve utilizar ações profissionais de forma a preservar, negociar ou repadronizar os cuidados, buscando a congruência cultural<sup>(1)</sup>.

Nos Estados Unidos da América, desde a divulgação da primeira versão desta teoria, há mais de 50 anos, já foram efetuados vários

<sup>1</sup> Recorte do projeto de pesquisa "A teoria de Leininger e sua utilização como referencial para a prática profissional nas dissertações de mestrado em enfermagem da UFSC", subsidiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, sob a forma de bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no período de 2006-2007.

\* Enfermeira. Doutora. Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Membro Pesquisador do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Enfermagem na Educação Popular em Saúde (NEPEPS). E-mail: marisa@nfr.ufsc.br

\*\* Enfermeira. Doutora. Professor Associado do PEN/UFSC. Líder do NEPEPS. E-mail: astridboehs@hotmail.com

\*\*\* Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC. Integrante do NEPEPS. Bolsista PIBIC/CNPq 2006-2007. E-mail: joiceguesser@yahoo.com.br

\*\*\*\* Enfermeira. Residente 2 do Programa de Residência Integrada em Saúde da Família da UFSC. E-mail: taise\_g@yahoo.com.br

\*\*\*\*\* Enfermeira. Membro integrante do NEPEPS. E-mail: kvpaiva@yahoo.com.br

estudos de análise sobre sua aplicação, tanto no âmbito da prática assistencial quanto na pesquisa<sup>(3-5)</sup> ou em cenários de ensino-aprendizagem profissional<sup>(6-7)</sup>. No Brasil, a teoria de Leininger começou a ser uma referência usada de forma mais freqüente no final da década de 1980. A partir daí tem motivado os enfermeiros do país a se interessarem pelas questões ligadas ao cuidado e à cultura, sendo que uma vasta produção de conhecimento tem sido desenvolvida neste campo.

Em 1990 a teoria de Leininger passou a ser uma das mais utilizadas nos trabalhos conclusivos dos programas de pós-graduação brasileiros<sup>(8-9)</sup>, particularmente, nas dissertações de mestrado do Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), uma vez que este programa tem desenvolvido estudos de construção e implementação de metodologias assistenciais sustentadas por referenciais teóricos ou marcos conceituais. Também nos trabalhos de conclusão do curso de graduação que se constituem em práticas assistenciais com base em referenciais teóricos, bem como nos cursos de especialização desta universidade, a teoria tem sido utilizada de forma sistemática e reiterativa.

Não obstante, apesar de existirem algumas publicações nacionais abordando metaanálises da utilização desta teoria<sup>(9)</sup>, a partir de resumos de dissertações e teses percebemos que ainda há uma lacuna relacionada a este conhecimento no tocante à pós-graduação em enfermagem da UFSC, particularmente no que diz respeito à quantificação e às características desta produção. Assim, empreendemos esta pesquisa, tendo por objetivo identificar o perfil e os objetivos das dissertações que vêm utilizando Leininger em estudos que envolvem práticas assistenciais. Compreendemos que a identificação deste perfil auxiliará no reconhecimento desta produção como um importante acervo em relação à aplicação dessa teoria em estudos brasileiros, especialmente aqueles voltados às pesquisas práticas<sup>(5)</sup>.

## METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa bibliográfica que faz parte de um projeto investigativo mais amplo, visando analisar todas as dissertações defendidas

desde 1990 no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSC, cujo referencial adotado foi a Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger. Tal período justifica-se pelo fato de que a partir de 1990 esse Programa introduziu a modalidade de dissertação de mestrado que contempla a operacionalização (aplicação prática) de teorias de enfermagem. Esta modalidade de estudo foi posteriormente evoluindo para a Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA)<sup>(10)</sup>. A pesquisa englobou 26 dissertações, as quais incluem tanto os estudos declarados pelos autores como uma prática assistencial como aqueles declarados como PCA.

Na coleta de dados para o levantamento do perfil desses estudos utilizou-se um esquema de identificação geral<sup>(11)</sup>, contendo os seguintes tópicos: título, ano de defesa, área de atuação/conhecimento do orientador, local do estudo, área do estudo, população ou sujeitos participantes, forma de seleção desses sujeitos, assim como os objetivos que foram projetados nos estudos. Este esquema foi testado inicialmente com três dissertações e foram feitos ajustes envolvendo as cinco pessoas responsáveis pela coleta (duas pesquisadoras do grupo de pesquisa e três alunas de graduação, uma das quais é bolsista de iniciação científica). Ao longo do processo de coleta esta equipe se reuniu regularmente para apresentar os dados obtidos, buscando a uniformidade e veracidade das informações. Após o levantamento, o grupo pesquisador iniciou o processo de análise procurando convergências e divergências entre os dados coletados levando em conta cada uma das dissertações analisadas. O próprio referencial de Leininger serviu também como baliza teórica para dar sustentação aos achados<sup>(11)</sup>.

O grupo pesquisador registrou todas estas características em planilhas do Programa EXCEL, após conferência da leitura de cada uma das dissertações. Cada informação registrada nestas planilhas era então discutida coletivamente, a fim de que as interpretações fossem resguardadas do modo mais próximo possível às informações construídas pelos próprios mestrados autores das dissertações.

Os procedimentos analíticos foram então efetuados com base nestas planilhas, realizando-

se análise descritiva dos dados (frequência e porcentagem)<sup>(11)</sup>, e tendo-se por base interpretativa a própria Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural. Todas as reflexões foram feitas em grupo, a partir das similaridades e diferenças que iam sendo encontradas em cada uma das dissertações e no conjunto da planilha de dados, que contemplava as 26 dissertações.

Esta pesquisa foi desenvolvida obedecendo aos termos da Resolução CNS 169/06 e suas complementares e da Resolução 251/97 e 292/99 do Conselho Nacional de Saúde, tendo seu projeto aprovado pelo Comitê de Ética da UFSC sob o número 169/06.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao número de defesas por ano, constatou-se que de 1990 até 2002 houve quase regularmente uma defesa por ano, com exceção de 2000 e 2002, em cada um dos quais houve seis defesas (23,07%), e de 1998, em que houve cinco defesas (19,23%). No período de 2003 a 2006 não houve mais dissertações que tenham utilizado a teoria de Leininger para fundamentar a prática assistencial (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição das dissertações fundamentadas na teoria de Leininger, de acordo com o período de defesa. Florianópolis - SC, 2007.

| Ano de defesa | N  | %      |
|---------------|----|--------|
| 1990-1991     | 2  | 7,69   |
| 1992-1993     | 1  | 3,84   |
| 1994-1995     | 1  | 3,84   |
| 1996-1997     | 1  | 3,84   |
| 1998-1999     | 7  | 26,92  |
| 2000-2001     | 8  | 30,76  |
| 2002          | 6  | 23,07  |
| Total         | 26 | 100,00 |

Esta tabela mostra ainda a frequência com que estas dissertações foram defendidas ao longo dos anos. Ressalte-se que a frequência observada no período de 1990 a 1999 está ligada ao número de alunos de mestrado e ao ingresso destes com intervalo de 2 anos. No período de 1996 a 2002, com a expansão deste programa para outros locais da Região Sul, em regime de parcerias, aumentaram as defesas de mestrado como um todo e, proporcionalmente, também houve aumento do número das defesas de dissertações

que utilizaram a teoria de Leininger. Já, no período de 2003 a 2006 não se constatou nenhuma defesa com este referencial. Isto está associado, ao menos parcialmente, à reestruturação curricular do mestrado, ocorrida na época, em que possibilidade de participação foi estendida a alunos de outras profissões das áreas da saúde, das ciências sociais e das ciências humanas.

É oportuno destacar que a produção destes estudos culturais, durante cinco anos (de 1998 a 2002), englobou, em média, em torno de 25% de todas as dissertações defendidas por alunos do Programa, o que reforça a necessidade de os enfermeiros aprofundarem conhecimentos relacionados com a abordagem antropológica do cuidado humano, em diversificados cenários nacionais e com diferentes protagonistas<sup>(12-14)</sup>.

Observou-se que os títulos das 26 dissertações analisadas abordavam, em sua grande maioria (80,76%), aspectos do ciclo vital da família, com ênfase no nascimento e envelhecimento humanos. Além disso, incluía em menor porcentagem a intervenção cultural de enfermagem nas doenças crônicas (11,53%) e outros (7,69%). Isto é demonstrativo de que os estudos que originaram estas dissertações ocuparam-se de uma ampla variedade de objetos de intervenção e análise da prática profissional, porém com maior concentração em torno de preocupações culturais relativas ao começo e ao final da vida. Esta concentração valida os resultados obtidos em outros relatórios de pesquisa que investigaram os principais objetos de estudo dos enfermeiros brasileiros<sup>(15-17)</sup>.

Quanto às áreas de estudo, constatou-se que 30,76% dessa produção concentram-se na área de Enfermagem na saúde da família, seguindo-se a Enfermagem obstétrica (23,07%), a Enfermagem médico-cirúrgica (19,23%), a Enfermagem gerontológica (15,38%) e a Enfermagem pediátrica (7,69%) (Tabela 2).

Em nível local poder-se-ia inferir que a maior concentração dos estudos na área da saúde da família deve-se à forte atuação, nesse período, do Grupo de Assistência, Pesquisa e Educação na Área de Saúde da Família (GAPEFAM) junto à pós-graduação<sup>(18)</sup>.

A respeito dos locais em que os estudos foram desenvolvidos, é possível visualizar na Tabela 3 que o ambiente hospitalar e a

modalidade hospital/maternidade, com seguimento do cliente no domicílio, apareceram de forma predominante.

**Tabela 2.** Distribuição das dissertações fundamentadas na teoria de Leininger, de acordo com a área temática do estudo. Florianópolis - SC, 2007.

| Área dos estudos               | n  | %      |
|--------------------------------|----|--------|
| Enfermagem na saúde da família | 8  | 30,76  |
| Enfermagem obstétrica          | 6  | 23,07  |
| Enfermagem médico-cirúrgica    | 5  | 19,23  |
| Enfermagem gerontológica       | 4  | 15,38  |
| Enfermagem pediátrica          | 2  | 7,69   |
| Enfermagem do trabalho         | 1  | 3,84   |
| Total                          | 26 | 100,00 |

**Tabela 3.** Distribuição das dissertações fundamentadas na teoria de Leininger, segundo o local de coleta de dados. Florianópolis - SC, 2007.

| Local de estudo                                                       | n  | %      |
|-----------------------------------------------------------------------|----|--------|
| Hospital e Domicílio                                                  | 7  | 26,92  |
| Hospital                                                              | 7  | 26,92  |
| Comunidade (associação, rede feminina, salão da igreja ou domicílios) | 5  | 19,22  |
| Unidade local de saúde e domicílio                                    | 4  | 15,38  |
| Ambulatório e domicílio                                               | 2  | 7,69   |
| Unidade local de saúde                                                | 1  | 3,84   |
| Total                                                                 | 26 | 100,00 |

As modalidades hospital e/ou maternidade x domicílio ocorreram principalmente na primeira metade da década de 1990, quando a Estratégia de Saúde da Família ainda não se constituía como uma realidade consolidada no país, de modo que não havia ainda, de forma sistematizada, a entrada da equipe de saúde nos domicílios. Sendo assim, os autores buscaram a família por seus próprios meios, produzindo conhecimentos que auxiliaram a desenhar a Estratégia de Saúde da Família. Esta era também uma maneira de avaliar se as orientações realizadas durante a internação estavam sendo seguidas no domicílio. De forma geral houve predominância na busca do domicílio, fato que está relacionado com o grande número de estudos que envolviam famílias, conforme pôde ser observado na Tabela 2.

Ademais, pode-se inferir que a preocupação dos mestrados em conhecer o contexto também pode ser explicada a partir da própria característica da teoria de Leininger ao propor o modelo do Sol Nascente, uma vez que esta orienta o enfermeiro pesquisador a conhecer o ambiente e a estrutura social em que está

inserido o indivíduo, a família ou o grupo pesquisado<sup>(2, 19-20)</sup>.

Quanto aos sujeitos participantes do estudo, constatou-se que o indivíduo como cliente foi o mais estudado, seguindo-se famílias, díades cliente-acompanhante (que envolvia familiares do cliente), díades cliente-profissional de saúde e, finalmente, profissionais (Tabela 4). Neste último caso, a mestranda autora da dissertação objetivou apresentar a teoria de Leininger às enfermeiras de um determinado hospital utilizando oficinas como estratégia de trabalho, com vista a introduzir a teoria como referencial geral da enfermagem na instituição.

**Tabela 4.** Distribuição das dissertações fundamentadas na teoria de Leininger, de acordo com os sujeitos participantes do estudo. Florianópolis - SC, 2007.

| Sujeitos                      | n  | %      |
|-------------------------------|----|--------|
| Cliente individual            | 13 | 50,00  |
| Família                       | 7  | 26,92  |
| Clientes-acompanhantes        | 4  | 15,38  |
| Cliente-profissional da saúde | 1  | 3,84   |
| Profissionais da saúde        | 1  | 3,84   |
| Total                         | 26 | 100,00 |

No que se refere à delimitação da população-alvo (sujeitos participantes do estudo), constatou-se ainda que 50% dos autores das dissertações adotaram critérios bem definidos para focalizar seu grupo de estudo, incluindo suas características socioculturais, além de critérios relacionados com a condição clínica. A outra metade não menciona claramente os critérios utilizados. Deste modo se poderia considerar este fato uma fragilidade, já que a teoria de Leininger tem como fundamento o conceito de cultura e, com base nisso, a noção de fronteiras é importante para que a visão *êmica* (nativa) possa ser captada com maior facilidade.

Com relação ao tempo de permanência em campo, percebeu-se que os autores das dissertações ficaram em contato direto com os sujeitos do estudo, em média, por cinco meses. O tempo mínimo para a coleta de dados foi de um mês e onze dias, e o máximo, de doze meses. Importante salientar que tanto a delimitação da população-alvo quanto a maior permanência do pesquisador em campo favorecem a fidedignidade dos dados, uma vez que o método de pesquisa proposto por Madeleine Leininger tem bases na Antropologia, objetivando a

compreensão da cultura. Neste sentido, o tempo que o pesquisador-enfermeiro despende no ambiente do “outro” (o *alter* imprescindível da investigação antropológica), está diretamente relacionado com a qualidade das informações *êmicas* (nativas) a serem obtidas<sup>(2)</sup>.

No que diz respeito aos objetivos propostos nestas dissertações, faz-se necessária uma reflexão mais aprofundada, haja vista o gênero dos estudos desenvolvidos pelos mestrados. Como já dissemos, os tipos de estudo realizados nas 26 dissertações englobaram duas amplas perspectivas, sendo a primeira constituída de elaborações, operacionalizações e avaliações de práticas assistenciais, e a segunda, de PCAs, ambas fundamentadas no referencial antropológico de Leininger. Os propósitos delineados nessas dissertações também seguiram a lógica desta tipologia.

Assim, os objetivos gerais, no caso das práticas assistenciais, frequentemente são descritos de forma ativa e ampla (incluindo verbos como “*cuidar*”, “*assistir*”, “*desenvolver uma prática*”), mostrando que o autor do estudo se propõe a intervir naquela realidade assistencial focalizando, particularmente, a abordagem cultural a ser perscrutada, como, por exemplo: “*cuidar de famílias com adolescentes [...] através de um marco de enfoque cultural*”, ou “*desenvolver uma prática de cuidado de enfermagem ao idoso no contexto familiar, fundamentada na teoria transcultural [...]*”. Já como objetivos específicos são propostas ações que servem de guia para as diversas etapas da prática assistencial a ser realizada, como que “*antecipando*” com isso os próprios passos do método científico. Um exemplo reforça esta tendência das dissertações: “*elaborar, operacionalizar e analisar um marco conceitual de abordagem cultural para assistir mulheres e recém-nascidos durante o processo do nascimento*”.

Por outro lado, no caso das PCAs, o foco investigativo aparece logo na descrição do objetivo geral destes tipos de estudo, ainda que imerso na realidade teórica que os prenuncia e sustenta, por exemplo: “*identificar as necessidades culturais de orientação das primípuérperas [...]*” ou “*promover o cuidado da auto-imagem e auto-estima de idosas [...]*”. Quanto aos objetivos específicos destas

pesquisas, os autores optam por descrições que auxiliam na delimitação da temática investigada, já que, derivando dos objetivos gerais, auxiliariam na construção das respostas ao problema investigado. Assim, na continuidade de um dos exemplos de objetivos gerais apontados anteriormente, os específicos tratariam de “*identificar como as mulheres idosas definem a auto-imagem e a auto-estima*”, além de “*verificar as dimensões que interferem na auto-imagem e auto-estima [...]*” entre outros objetivos.

Ao buscar identificar os objetivos que os autores destas dissertações procuraram atingir no desenvolvimento do estudo, observamos uma unânime preocupação em valorizar o cuidado cultural e integrar os participantes na relação terapêutica. Tais propósitos permitem que os enfermeiros, além de evitarem atitudes etnocêntricas e posturas comunicativas verticalizadas, reflitam sobre as repercussões do processo de cuidar/educar tanto no que se refere à perspectiva da clientela da enfermagem quanto na perspectiva do olhar interno para a própria profissão sob o ângulo teórico de uma “*Etnoenfermagem brasileira*”. Isto equivale a dizer que, quando os autores alcançam os objetivos propostos nestes estudos de referência culturais, colaboram na construção de um conhecimento que é inerente à cultura de enfermagem genuinamente brasileira – ainda que pautem seus estudos em referenciais estrangeiros.

## CONCLUSÕES

Como conclusão apontamos que em um período bem significativo (doze anos) houve considerável produção de conhecimento no que se refere à aplicação da teoria de Leininger na prática, mostrando que o curso de mestrado em Enfermagem da UFSC contribui sensivelmente para esta ocorrência.

Esta produção, que se dirige com mais ênfase à saúde da família e do indivíduo no início e no final de seu processo vital (nascimento e envelhecimento) em cenários hospitalares com seguimento nos domicílios, traduz-se num perfil de relevância, que ajuda a constatar que a prática do cuidado cultural enseja motivações e diferentes impactos na assistência de

enfermagem. Ressalta-se também que a interpretação cuidadosa dos propósitos dessas dissertações nos leva a observar que estes não apenas estão direcionados a obter respostas aos problemas da prática dos enfermeiros no que se refere às interrogações de cunho antropológico nas mais diversas áreas, mas, igualmente, estão fortemente aderidos aos princípios da pesquisa qualitativa, em que o interesse pelas experiências e vivências dos sujeitos envolvidos é o que move o enfermeiro pesquisador.

Por último, o perfil aqui retratado reforça a idéia inicial de que tal acervo bibliográfico constitui-se num fértil esteio para mostrar o estado da arte dos estudos culturais numa parcela significativa da produção científica da Região Sul do país. Acreditamos que a reprodução de estudos como este em outros cenários poderá contribuir para um melhor entendimento sobre o escopo de utilização desta teoria e também sobre os avanços deste referencial antropológico em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

## PROFILE OF DISSERTATIONS THAT USE LEININGER'S THEORY IN PROFESSIONAL PRACTICE IN A MASTER'S PROGRAM IN NURSING IN SOUTHERN BRAZIL

### ABSTRACT

The objective of this bibliographic study is to identify the profile of Master's Theses developed at the Federal University of Santa Catarina that make use of the Theory of Culture Care Diversity and Universality as a reference in their professional practice. The methodology involved 26 Master's Theses, defended since 1990, including studies declared as care practice or convergent-care research. In order to analyze the profile of these studies, a schematic score containing the main characteristics to be observed was utilized. Descriptive analysis involved convergences and divergences among the data collected, with the actual theory under scrutiny as the interpretative basis. The results show that from 1990 until 2002 there was almost regularly one defense per year. The majority of the titles of the theses are related to the family and individual vital cycle. The most frequent locations of study were hospitals and maternity wards, later following the client to their domicile. As for the objects of the study, it was observed that there is a unanimous concern about valuing cultural care and integrating the participants in the therapeutic relationship. As a conclusion, it was determined that the profile of this production is relative in that which refers to the application of cultural care, and to show the state of the art in a significant portion of graduate work in the southern region of Brazil.

**Key words:** Transcultural Nursing. Nursing Theory. Nursing Research.

## PERFIL DE DISERTACIONES QUE UTILIZAN LA TEORÍA DE LEININGER VINCULADAS A UN PROGRAMA DE MAESTRÍA EN ENFERMERÍA, EN LA REGIÓN SUR DEL PAÍS

### RESUMEN

El presente trabajo es una investigación bibliográfica hecha con el objetivo de identificar el perfil de las disertaciones de maestría en enfermería desarrolladas en la Universidad Federal de Santa Catarina, que emplean en sus estudios la Teoría de la Diversidad y de la Universalidad del Cuidado Cultural como referencia para la práctica profesional. La metodología abarcó 26 disertaciones defendidas a partir del año 1990, incluyendo estudios declarados como siendo práctica asistencial o investigación convergente-asistencial. Para el delineamiento del perfil de esos estudios se utilizó un esquema con las principales características a ser observadas. El análisis descriptivo envolvió convergencias y divergencias existentes entre los datos recogidos, teniendo como base interpretativa la propia teoría bajo escrutinio. Los resultados mostraron, con relación al año de la defensa, que de 1990 hasta 2002 fue realizada casi que regularmente una defensa por año. La mayoría de los títulos de las disertaciones se relacionan con el ciclo vital familiar e individual. Los lugares más frecuentes de estudio fueron los hospitales y las maternidades, con el posterior acompañamiento del cliente en su domicilio. Con relación a los objetivos, se observó que existe una preocupación unánime en valorar el cuidado cultural e integrar los participantes en la relación terapéutica. Como conclusión se obtuvo que el perfil de esta producción es relevante a lo que se refiere a la aplicación de la Teoría del Cuidado Cultural y también para mostrar el estado del arte en una parcela significativa del postgrado de la Región Sur del país.

**Palabras clave:** Enfermería Transcultural. Teoría de Enfermería. Investigación en Enfermería.

### REFERÊNCIAS

1. Leininger M. Cultural care diversity and universality: a theory of nursing. New York: National League for Nursing Press; 1991.
2. Leininger M. Theoretical questions and concerns: response from the theory of culture care diversity and universality perspective. Nurs Sci Q. 2007; 20(1):9-13.
3. Wilkins H. Transcultural nursing: a selective review of the literature, 1985-1991. J Adv Nurs. 1993;18(4):602-12.
4. Lea A. Nursing in today's multicultural society: a transcultural perspective. J Adv Nurs. 1994;20(2):307-13.
5. Shapiro ML, Miller J, White K. Community transformation through culturally competent nursing

- leadership: application of theory of culture care diversity and universality and tri-dimensional leader effectiveness model. *J Transcult Nurs.* 2006;17(2):113-18.
6. Gibbs KA. Teaching students nurses to be culturally safe: can it be done? *J Transcult Nurs.* 2005;16(4):356-60.
7. Stimpson J, Martin K. Cultural perceptions of finnish nursing students regarding people and nurses of the United States: a pilot study. *J Transcult Nurs.* 2005;16(1):64-70.
8. Waldow VR. O cuidado na saúde: as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis (RJ): Vozes; 2004.
9. Oriá MOB, Ximenes LB, Alves MDS. Utilização da teoria do cuidado cultural na pós-graduação em enfermagem: a realidade brasileira. *R Enferm UERJ.* 2006;14(2):245-52.
10. Trentini M; Paim L. Pesquisa convergente-assistencial. 2a. ed. Florianópolis: Insular; 2004.
11. Bauer MV. Análise de conteúdo clássica. In: Bauer M, Gaspel G. Pesquisa qualitativa com contexto, imagem e som: um manual prático. 4a. ed. Petrópolis: Vozes; 2004. p. 189 - 215
12. Hammerschmidt KSA, Zagonel, IPS, Lenardt, MH. A critical analysis gerontological nursing practice guided by leininger's theory of culture care diversity and universality. *Acta Paul Enferm.* 2007;20(3):362-7.
13. Bezerra MGA, Cardoso MVLML. Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante o trabalho de parto e parto. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2006;14(3):414-21.
14. Moura MAV, Chamilco RASI, Silva LR. A teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de enfermagem: uma reflexão. *Esc Anna Nery R Enferm.* 2005;9(3):434-40.
15. Martins VM, Oliveira TC, Damasceno MMC, Araujo TL. Linguagens da sistematização da assistência de enfermagem nas dissertações e teses dos catálogos do centro de estudo e pesquisa em enfermagem. *Online Braz J Nurs.* [online]. 2006 [citado em: 2008 mar. 7]; 5(2). Disponível em: [http://portalbvsnf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-4285200600020021&Ing=pt&nrm=iso](http://portalbvsnf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-4285200600020021&Ing=pt&nrm=iso).
16. Silva ARV, Bezerra CP, Joca MT, Alves MDS, Leitão GCM. O cuidado como marco conceitual para dissertações e teses de um programa de pós-graduação do nordeste. *Online Braz J Nurs.* [online]. 2006 [citado em: 2008 mar. 7]; 5(2). Disponível em: <http://www.uff.br/objn/index.php/nursing/issue/view/3>.
17. Silveira LC, Dias MSA, Chagas MIO, Damasceno MMC, Fraga MNO. Tendências das teses de doutoramento em enfermagem produzidas na Universidade Federal do Ceará. *Texto Contexto Enferm.* 2003; 12(3): 314-22.
18. Marcon SS, Waidman MAP, Decesaro MN, Arêas MMM. Produzindo conhecimento sobre família: a contribuição da enfermagem do sul do Brasil. *Acta Paul Enferm.* 2006;19(1):21-7.
19. Ichisato SMT, Shimo AKK. Vivência da amamentação: lactogogos e rede de suporte. *Ciência, Cuidado e Saúde.* 2006; 5(3):355-62.
20. Leininger M. Culture care theory: a major contribution to advance transcultural nursing knowledge and practices. *J Transcult Nurs.* 2002;13(3):189-82.

**Endereço de correspondência:** Marisa Monticelli. Rua Duarte Schutel, 181, Torre II, Ap 1326 Centro. Florianópolis-SC. CEP:88015-640. E-mail: marisa@nfr.ufsc.br

Recebido em: 27/06/2008

Aprovado em: 22/10/2008